RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

MONITORAMENTO ESTRATÉGICO COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO ASSISTENCIAL E GERENCIAL NA REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Fabiana Cavalcante Viana Barros Sales (ftfabiana@hotmail.com)

Jadson Costa Souza (jadson000@gmail.com)

Introdução: A governança em serviços de reabilitação exige mecanismos capazes de integrar planejamento institucional, monitoramento contínuo e tomada de decisão em tempo oportuno, especialmente em contextos marcados por limitações orçamentárias e elevada complexidade assistencial na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. A fragmentação entre gestão estratégica e execução operacional pode comprometer o acompanhamento das metas assistenciais, a comunicação intersetorial e a capacidade de resposta às demandas dos usuários. Nesse contexto, ferramentas acessíveis de monitoramento surgem como alternativas viáveis para fortalecer a organização do cuidado, ampliar a rastreabilidade das ações e qualificar os processos institucionais. Objetivo: relatar a experiência de implementação de um sistema institucional de monitoramento estratégico voltado à integração entre gestão e assistência em um serviço de reabilitação. Relato de experiência: a experiência

consistiu na construção de um mapa de monitoramento institucional estruturado pela gerência com utilização de ferramentas integradas em nuvem de baixo custo, permitindo acompanhamento contínuo das ações desenvolvidas nos diferentes setores do serviço. O sistema foi organizado para monitorar metas assistenciais, administrativas e intersetoriais relacionadas às áreas de cuidado, gestão e garantia de direitos, promovendo integração entre equipes da admissão, assistência, supervisão, recursos humanos e comunicação institucional. A ferramenta possibilitou consolidar indicadores qualitativos e operacionais em interface única, incluindo acompanhamento de metas, registro de evidências, monitoramento de execução das ações e identificação de inconformidades operacionais. Foram definidos critérios técnicos de acompanhamento e parâmetros de conformidade que permitiram classificar as ações conforme seu nível de execução, favorecendo maior rastreabilidade dos processos e apoio à tomada de decisão gerencial. A implementação contribuiu para redução da perda de informações entre os diferentes níveis institucionais, fortalecimento da comunicação intersetorial e maior agilidade na identificação de demandas prioritárias, possibilitando intervenções mais rápidas diante de fragilidades observadas no acompanhamento mensal das ações. Observou-se ainda fortalecimento do planejamento integrado e maior alinhamento entre objetivos institucionais e execução assistencial, favorecendo a organização do cuidado e a otimização dos recursos disponíveis. Conclusões: a experiência demonstrou que ferramentas acessíveis de monitoramento podem atuar como importantes tecnologias leves de gestão aplicadas à reabilitação, contribuindo para integração entre assistência e gestão, qualificação dos processos institucionais e fortalecimento da organização do cuidado na RCPD. O uso sistemático de instrumentos de acompanhamento favoreceu maior transparência, continuidade das ações e apoio à tomada de decisão, demonstrando potencial de replicabilidade em outros serviços do SUS e do terceiro setor que enfrentam desafios relacionados à sustentabilidade, integração intersetorial e qualificação da assistência.

Palavras-chave: governança em saúde; rede de cuidados à pessoa com deficiência; monitoramento estratégico; organização do cuidado; tecnologias leves.